UESPI vai investir R$ 1,3 milhão no Campus de Parnaíba

Por Antonio Alencar

Como parte da política de participação e melhoria da qualidade do ensino, pesquisa e extensão universitária da Universidade Estadual do Piauí (UESPI), membros da Administração Superior da Instituição estiveram visitando, nos dias 30 de setembro e 1º outubro, o Campus Profº. Alexandre Alves de Oliveira, em Parnaíba, para anunciar as melhorias previstas para serem executadas no local, bem como estimular alunos e professores a constituírem propostas de criação de núcleos de pesquisa e extensão a fim de consolidar a política da Universidade nessas duas áreas, casadas com o ensino. Ambos formam o tripé de uma Instituição de Ensino Superior.

A Universidade vive um momento de planejar suas ações, tendo como base a integração do ensino, pesquisa e extensão e, também, trabalhar fortemente pela melhoria de sua infra-estrutura e, ainda, aumentar seu corpo docente e técnico efetivo, por meio de concurso público. Todavia, todos que integram a comunidade universitária precisam se engajar nessa empreitada.

Além dos R$ 10,2 milhões, disponibilizados pelo Ministério da Educação, por meio de emendas individuais e de bancada, o Governo do Estado disponibilizou mais R$ 12 milhões, recursos próprios, a fim de intensificar a política de melhoria da estrutura da UESPI. Dos recursos assegurados pela Instituição, pelo menos R$ 1,3 milhão será investido no Campus de Parnaíba, com a compra de livros, construção de salas de aula, salas para professores, laboratórios e equipamentos para os setores administrativo e acadêmico. Cada um dos cursos de graduação do Campus de Parnaíba terá entre R$ 10 a 15 mil para compra de acervo bibliográfico.

A UESPI informou que o Campus de Parnaíba tem entendido a política de elaboração de projetos de captação de recursos dos órgãos de fomento, bem como por meio de emenda parlamentar e de bancada. Um exemplo foi a aprovação de um projeto junto ao Banco do Nordeste e a CODEVASF, que vai possibilitar a criação de um centro de aqüicultura. Além disso, a Secretaria de Desenvolvimento Rural doou um laboratório móvel para o Curso de Agronomia..

A pró-reitoria de administração e finanças da universidade ressaltou que a Administração Superior tem atendido as necessidades dos campi e núcleos, dentro de suas possibilidades. Foi destacado também o esforço que a gestão da UESPI tem feito no sentido de melhorar as condições de funcionamento de seus cursos, alertando sobre a necessidade de planejar as ações por semestre, para que as demandas sejam providenciadas. Apenas em Parnaíba, R$ 230 mil foram investidos pela universidade no primeiro semestre de 2008.

Já a pró-reitoria de Ensino de Graduação confirmou que a Universidade vai realizar concurso para professor efetivo e que o Campus de Parnaíba certamente será contemplado com vagas, a serem definidas pelo Conselho Universitário (Consun). Neste sentido, os cursos que estão passando por processo de reconhecimento ou renovação de reconhecimento terão prioridade na distribuição de vagas

Piauí economiza mais de 190 milhões com pregões da Central de Licitações

Por Elza Muniz

O Sistema de Registro de Preços da Central de Licitações do Estado do Piauí possibilitou uma economia para os cofres públicos do Estado superior a R$190 milhões desde que foi implantado em 2004. Somente entre janeiro e setembro deste ano foram R$ 54 milhões, superando os R$ 51 milhões economizados no ano de 2007. O Sistema do Piauí, o mais completo do país, no início era desacreditado pelos órgãos internos, mas hoje é referência e tem sido procurado por vários estados.

De acordo com informações da Central de Licitações, a grande vantagem dos sistemas de pregão é com relação a preços. A economia retorna para o povo em trabalho, em vantagem, em investimentos de uma forma direta.

O pregão foi implantado no Piauí em 2004, dois anos após a legislação em vigor. No primeiro ano, foi registrada uma economia de R$ 16 milhões. E, até setembro deste ano, a economia avançou para R$ 54 milhões, valor que já ultrapassa a do ano passado.

O carro-chefe da CEL é o pregão sob a forma eletrônica ou presencial. Também são realizadas concorrências, tomada de preço, concurso ou leilão, quando necessário. São modalidades convencionais que são utilizadas de acordo com a necessidade. O pregão é usado no caso de medicamentos, combustível, etc. Quando existe necessidade de análise técnica do bem, é feita uma concorrência, tomada de preço ou um convite, conforme o caso.

Uma das metas da Coordenadoria da Central de Licitações e do próprio Governo do Estado é tornar os atos mais transparentes, daí a Central solicitar o acompanhamento dos órgãos de controle, como o Tribunal de Contas. A iniciativa favorece que o Estado trabalhe de forma mais eficiente.

Além dos órgãos públicos da administração estadual, o Sistema de Registro de Preços do Piauí é usado pelos órgãos: Tribunal de Justiça do Maranhão, Secretaria de Saúde e Defesa Civil do Rio de Janeiro, Instituto de Previdência da Prefeitura Municipal de Fortaleza - CE, Procuradoria Geral do Estado do Ceará, Governo do Estado do Pará, Rio Grande do Norte, Polícia Civil de Pernambuco, Ministério do Trabalho e Emprego de Santa Catarina e Secretaria de Educação de Natal. No geral totalizam 139 caronas de outros órgãos que usaram o Sistema do Piauí, além das prefeituras de Teresina, Esperantina, Pedro II, Picos, Oeiras e Tribunal de Justiça e Assembléia.